

Manual para elaboração do TCC de Pedagogia

Modalidade a Distância



FAEL

Sumário

1	Introdução.....	3
2	Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso	3
2.1	Das disposições gerais.....	3
3	Organização dos grupos	4
4	Projeto de pesquisa	4
4.1	Linhas de Pesquisa	4
5	Estrutura do TCC – Artigo Científico	6
6	Formatação do TCC - Artigo Científico.....	8
6.1	Papel, Formato e Impressão	8
6.2	Margens	8
6.3	Paginação	8
6.4	Espaçamento	8
6.5	Divisão do texto	8
6.6	Ilustrações e Tabelas	9
6.7	Citações	9
6.8	Notas de Rodapé.....	10
6.9	Referências	10
7	Trabalhos Científicos em geral.....	10
7.1	Partes de Monografias (Capítulos, Trechos, Fragmentos, Volumes)	11
7.2	Publicações periódicas.....	12
7.3	Multimeios	12
7.4	Documentos eletrônicos disponíveis na internet	13
7.5	Documentos eletrônicos disponíveis em cd-rom.....	14
7.6	Partes de Monografias (Capítulos, Trechos, Fragmentos, Volumes)	15
7.7	Publicações periódicas	16
7.8	Multimeios	16
7.9	Documentos eletrônicos disponíveis na internet.....	17
7.10	Documentos eletrônicos disponíveis em cd-rom.....	18
8	Apresentação de Apêndices e Anexos	18
8.1	Apêndice	18
8.2	Anexo	18
9	Avaliação.....	18
9.1	CrITÉRIOS de avaliação do TCC.....	19
9.2	Cuidados com a escrita.....	19
10	Apresentação do TCC – Artigo Científico	20
10.1	Logística de apresentação	20
11	Referências	20
	ANEXO	21

Este manual tem por finalidade orientar a elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso – TCC, como requisito parcial para conclusão do Curso de Pedagogia, desta instituição de ensino, na modalidade de Ensino a Distância, devidamente normalizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como um trabalho de iniciação científica, levando o acadêmico, a aprofundar e sistematizar os conhecimentos sobre determinado tema de seu interesse, consoante a profissão ou o curso de graduação.

A NBR 6023; 2002 assim define esse tipo de trabalho acadêmico:

documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, curso, programa. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Sendo assim, a realização do TCC representa a possibilidade de articulação da atividade de pesquisa científica à prática pedagógica: reflexão e produção do conhecimento, permitindo ao aluno a análise de temas da sua área de conhecimento, bem como, desenvolvimento de seu discurso científico, embasado em pesquisa bibliográfica e metodológica, sob a orientação de professores (orientadores/avaliadores), tutores presenciais e tutores a distância (webtutores).

1 Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma disciplina obrigatória realizada no final do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAEL, e como tal, representa um requisito necessário para conclusão do mesmo.

Trata-se de um trabalho de iniciação à pesquisa, elaborado em grupo de 1 (um) a 3 (três) componentes, em que o acadêmico realiza um estudo com aprofundamento teórico e com dados fundamentados e analisados cientificamente sobre algum tema da respectiva área do curso, que possua relevância científica e social; o qual constituirá uma produção científica e acadêmica, por meio da produção de um artigo científico. No qual a definição do tema deverá atender as linhas de pesquisa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, de acordo com o Projeto Pedagógico do referido curso.

Este manual tem por finalidade disciplinar a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Artigo Científico. Por meio de um padrão pré-definido, e apresentado em capítulos, visa contribuir para elucidação de sua estruturação, no sentido de acrescentar valor e melhoria a apresentação da produção escrita, bem como ao conteúdo a ser desenvolvido. Salienta-se que o conteúdo deste material será trabalhado nas teleaulas e estará disponível aos acadêmicos, via acesso ao Portal Educacional da FAEL, com login e senha.

2 Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso

2.1 Das disposições gerais

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Pedagogia é uma disciplina que culmina na produção de um trabalho acadêmico de natureza técnico-científica, obrigatório, sob a forma de Artigo Científico, a ser elaborado em grupo de 1 (um) a 3 (três) componentes, como requisito parcial para conclusão do referido curso, o qual tem como objetivos:

- Desenvolver habilidades para a realização de pesquisa na área de Pedagogia/Licenciatura;
- Aprimorar as habilidades na utilização dos instrumentos da pesquisa científica;
- Aprofundar os conhecimentos no âmbito pedagógico;
- Analisar criticamente e expor com clareza o assunto escolhido.

O mesmo deve estar relacionado com os temas de pesquisa e com as reflexões relacionadas com o conhecimento trabalhado em diversas unidades componentes do programa curricular, desenvolvidas sobre as diferentes linhas de pesquisa, a serem definidas pelo Colegiado do Curso e que comporão, posteriormente, este manual.

O TCC – Artigo Científico deve dar oportunidade aos acadêmicos de desenvolver procedimentos metodológicos, que visam sistematizar a atividade de pesquisa e efetivar na prática os conceitos teóricos adquiridos. Assim, este trabalho representa uma pesquisa orientada e visa propiciar a efetivação da produção científica do acadêmico.

Com este propósito, o referido trabalho científico (Projeto de Pesquisa e Artigo Científico) será orientado por um professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia, desta Instituição de Ensino Superior, com habilitação na linha de pesquisa abordada pelo acadêmico, cuja elaboração deve compreender as seguintes etapas:

PERÍODO	ETAPA A SER CUMPRIDA	ACOMPANHAMENTO	AVALIAÇÃO
6º PERÍODO	Elaboração do Projeto de Pesquisa	Professor Orientador de Projeto	Construção e entrega do projeto, refere-se a Avaliação 2 da disciplina de Estágio Supervisionado III
7º PERÍODO	Produção, organização e entrega do Artigo Científico	Professor Orientador	Construção e entrega do TCC, Artigo Científico, refere-se à avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.
8º PERÍODO	Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso *	Banca avaliadora	Entrega e avaliação da versão final do Artigo científico e apresentação deste à banca avaliadora. Refere-se à Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso

*Entrega da Versão definitiva do Artigo Científico, aprovada pelo orientador, que é apresentada perante a banca examinadora, com suas devidas correções.

3 Organização dos grupos

Os acadêmicos do curso de Pedagogia da FAEL, devidamente matriculados na disciplina referente ao Projeto de Pesquisa, do 6º período e, posteriormente, nas disciplinas referentes a elaboração e apresentação do TCC – Artigo Científico, do 7º e 8º período, consecutivamente, devem realizar o trabalho em grupo de 1 (um) a 3 (três) componentes. O grupo deverá optar por uma das temáticas dispostas nas linhas de pesquisas do Trabalho de Conclusão de Curso.

4 Projeto de pesquisa

O Acadêmico elaborará seu Projeto de Pesquisa de acordo com este regulamento, atentando para as Linhas de Pesquisa ofertadas pela FAEL, determinadas pelo Colegiado do Curso.

4.1 Linhas de Pesquisa

As linhas de pesquisa, ofertadas pela FAEL para o Curso de Pedagogia, versam sobre a Teoria e a Prática Pedagógica, considerando a importância de cada uma delas, bem como a integração destas para a formação de um profissional em consonância com os novos tempos.

Desta forma, o acadêmico pode escolher seu tema para a elaboração de projeto pesquisa e posterior artigo científico, em assuntos de gestão e docência, envolvendo tanto a teoria quanto a prática pedagógica, bem como suas relações, tendo por objetivo além da reflexão sobre a realidade educacional das escolas

brasileiras, propostas de aperfeiçoamento para a educação de nosso país.

Para isso, consideram-se as análises específicas sobre o ensino e a aprendizagem, a gestão escolar, o uso de tecnologias como elementos necessários a educação contemporânea, a formação dos professores e as relações presentes no cotidiano escolar. Ao disponibilizar as linhas de pesquisa, a FAEL espera que os acadêmicos possam desenvolver trabalhos que colaborem com a qualidade da educação brasileira, proporcionando aos partícipes da escola uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica e sobre os espaços e atores que dela participam.

O Projeto de Pesquisa e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) serão definidos a partir das seguintes linhas de pesquisa:

Linha de Pesquisa 1 – Ação didático-pedagógica.

Investiga as questões relacionadas ao cotidiano escolar no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, envolvendo as diferentes práticas inerentes ao processo pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, incluindo-se práticas inclusivas e as referentes à Educação de Jovens e Adultos, fase I (alfabetização e anos iniciais do Ensino Fundamental)

Sub-áreas:

- Avaliação escolar e da aprendizagem discente;
- Formação e prática docente;
- Atuação do pedagogo nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil;
- Prática, metodologias e outras.

Linha de pesquisa 2 – Currículo das áreas de conhecimento.

Analisa e aprofunda o trabalho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento, buscando salientar as especificidades da área em questão. Estuda as relações entre currículo, trabalho, conhecimento, cultura e comunicação.

Sub-áreas:

- Fundamentos metodológicos e práticas em Língua Portuguesa;
- Fundamentos metodológicos e práticas em Alfabetização;
- Fundamentos metodológicos e práticas em Matemática;
- Fundamentos metodológicos e práticas em História;
- Fundamentos metodológicos e práticas em Geografia;
- Fundamentos metodológicos e práticas em Ciências;
- Fundamentos metodológicos e práticas em Educação Física;
- Fundamentos metodológicos e práticas em Educação Ambiental;
- Fundamentos metodológicos e práticas em Artes;
- Fundamentos metodológicos e práticas inclusivas.

Linha de pesquisa 3 – Organização e Gestão.

Analisa processos educacionais em ambientes escolares e não escolares (empresas ONGs, movimentos sociais, hospitais, empresas), relacionando a atuação do pedagogo nos processos de gestão.

Sub-áreas:

- Sistema Educacional e Escolar;

- Projetos e Experiências Educativas não escolares;
- Gestão escolar;
- Projeto Político Pedagógico;
- Planejamento e gestão do trabalho pedagógico;
- Políticas Educacionais;
- Órgãos Colegiados de Gestão.

Observação: a mudança do tema da pesquisa e/ou não observância às linhas de pesquisa anteriormente discriminadas acarretará na necessidade de apresentação de novo projeto, que será avaliado pela Coordenação do Curso, com o devido aceite do professor avaliador.

5 Estrutura do TCC – Artigo Científico

O artigo científico relata resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. Trata-se de uma apresentação sintética, em forma de relatório escrito, referente a uma pesquisa de maneira clara e concisa.

O objetivo fundamental de um artigo é ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado, a metodologia empregada, os resultados alcançados, no caso da realização de pesquisa de campo e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise da questão.

O artigo deve possuir em sua estrutura os seguintes elementos: Título, Nome (s) do (s) autor (es), Resumo, Palavras-chave, Introdução, Desenvolvimento Textual, Conclusão e Referências.

- **Título:** deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, ou seja, deve levar a reflexão do tema principal do artigo.
- **Nome (s) do (s) autor (es):** deve ser indicado de forma clara e sistemática, do centro para a margem direita. Em caso de mais de um autor, os mesmos deverão ser apresentados em ordem alfabética.
- **Nome do orientador:** deve ser indicado de forma clara e sistemática, do centro para a margem direita.
- **Mini-curriculum dos autores do trabalho e orientador:** deve ser inserido como nota de rodapé. Seguindo as normas da ABNT.
- **Resumo:** tem a finalidade de descrever, sequencialmente, os sucessivos componentes para a construção do texto científico. Deve constituir a síntese dos pontos relevantes do trabalho, tais como: tema, problema de pesquisa, justificativa, objetivo(s), conteúdo, se for o caso, coleta de dados e os resultados alcançados. O resumo é um texto de parágrafo único, que deverá conter aproximadamente 250 palavras. Assim, deve-se resumir de maneira precisa os tópicos principais do artigo e as conclusões obtidas através da pesquisa.
- **Palavras-chave:** são palavras características do tema que servem para indexar o artigo.
- Procure escolher até 6 (seis) palavras-chave abrangentes, mas que ao mesmo tempo identifiquem o(s) assunto(s) de que trata o artigo.
- **Introdução:** apresenta a evolução natural de sua pesquisa. Tem por objetivo situar o leitor no contexto do tema pesquisa, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho.
- **Desenvolvimento e demonstração dos resultados:** nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema,

apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada. Descreve-se o tipo de estudo/delineamento; a população alvo do estudo, delimitando o universo que pesquisado. Consiste em explicitar o que foi pesquisado: pessoas, fenômenos, enumerando suas características comuns, como por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem, etc.; a amostra utilizada(s) quando a pesquisa não abrange a totalidade do universo pesquisado, surgindo a necessidade de se investigar apenas uma parte dessa população; as variáveis estudadas, os procedimentos adotados e as técnicas utilizadas. Essas últimas correspondem à prática de coleta de dados e análise dos dados (observação, entrevista, questionário). Os procedimentos metodológicos empregados para o levantamento de dados e sua utilização no processo de análise, devem estar claros no artigo.

- Esses procedimentos devem estar adequados ao problema a ser investigado e aos objetivos definidos pelo autor. Apresentam-se as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados.
- Ressaltando que a Revisão de Literatura objetiva desenvolver a respeito das contribuições teóricas a respeito do assunto abordado. O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, em que o autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho; demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.
- Quando o artigo inclui a pesquisa de campo torna-se imprescindível a apresentação dos resultados obtidos por meio da coleta dos dados entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas. Na apresentação dos resultados, deve-se realizar a descrição panorâmica dos dados levantados para propiciar ao leitor a percepção adequada e completa dos resultados obtidos de forma clara e precisa, sem interpretações pessoais. Quando pertinente, deve-se incluir ilustrações como quadros, tabelas e figuras (gráficos, mapas, fotos, etc.). A apresentação de tabelas/quadros com os dados obtidos aparecem nesse item, no entanto, os comentários devem ser guardados para a seção Discussão. Se possível, utilize figuras, gráficos, e outras representações diagramáticas atrativas para ilustrar claramente os dados. Gráficos e tabelas devem sempre ter legendas, dizendo exatamente o que representam. Tabelas devem ser incluídas quando se deseja apresentar um número pequeno de dados. A seção Resultados deve ser apenas longa o suficiente para apresentar as evidências do estudo.
- **Considerações finais:** Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as considerações finais e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Deve fornecer evidências da solução de seu problema através dos resultados obtidos através do trabalho.
- Cada objetivo deve ser analisado e confrontado com os achados da pesquisa. Indicando assim, se o problema e os objetivos foram atingidos. No desenvolvimento das Considerações Finais são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. Cabe, ainda, lembrar que as considerações finais apresentam um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, em que não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.
- Apresente argumentos convincentes e adequados. Resumir, apontar e reforçar as ideias principais e as contribuições proporcionadas pelo trabalho faz parte da discussão/considerações. A finalização do artigo pode dizer o que foi aprendido através do seu estudo. As Considerações Finais devem ser analíticas, interpretativas, e incluir argumentos explicativos. Deve-se ainda comentar sobre os planos para um trabalho futuro com relação ao mesmo problema, ou modificações a serem feitas e/ou limitações do método utilizado que poderão ou não serem superadas.

- **Referências:** são um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do Artigo. (Ver item 6.9)

6 Formatação do TCC - Artigo Científico

6.1 Papel, Formato e Impressão

De acordo com a ABNT “o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho”. (ABNT, 2002, p. 5,).

O Artigo deve ser impresso, utilizando-se papel sulfite, formato A4 (210 x 297mm), e impresso na cor preta, com exceção das ilustrações.

Utiliza-se a fonte tamanho 12 para o texto; e menor (10) para as citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto.

6.2 Margens

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas:

- Superior: 3,0 cm, da borda superior da folha
- Esquerda: 3,0 cm, da borda esquerda da folha.
- Direita: 2,0 cm, da borda direita da folha;
- Inferior: 2,0 cm, da borda inferior da folha.

6.3 Paginação

A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm. da borda do papel com alga rismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

6.4 Espaçamento

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm.

As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.

As referências listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço duplo. Contudo, a nota explicativa apresentada na folha de rosto, na folha de aprovação, sobre a natureza, o objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração do trabalho deve ser alinhada do meio da margem para a direita.

6.5 Divisão do texto

Na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na seqüência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2...

Aos Títulos das seções primárias recomenda-se:

- a) seus títulos sejam grafados, em caixa alta, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;
- b) nas seções secundárias, os títulos sejam grafados em caixa alta e em negrito, com fonte 12, precedidos do indicativo numérico correspondente;
- c) nas seções terciárias e quaternárias, utilizar somente a inicial maiúscula do título, com fonte
- d) 12, precedido do indicativo numérico correspondente.

Recomenda-se, pois que todos os títulos destas seções sejam destacados em NEGRITO.

É importante lembrar que é necessário limitar-se o número de seção ou capítulo em, no máximo até cinco vezes; se houver necessidade de mais subdivisões, estas devem ser feitas por meio de alíneas.

Os termos em outros idiomas devem constar em itálico, sem aspas. Exemplos: *a priori*, *on-line*, *savoir-faires*, *know-how*, *apud*, *et alii*, *idem*, *ibidem*, *op. cit.* Para dar destaque a termos ou expressões deve ser utilizado o itálico. Evitar o uso excessivo de aspas que “poluem” visualmente o texto;

A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm. da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

6.6 Ilustrações e Tabelas

As ilustrações compreendem quadros, gráficos, desenhos, mapas e fotografias, lâminas, quadros, plantas, retratos, organogramas, fluxogramas, esquemas ou outros elementos autônomos e demonstrativos de síntese necessárias à complementação e melhor visualização do texto. Devem aparecer sempre que possível na própria folha onde está inserido o texto, porém, caso não seja possível, apresentar a ilustração na própria página.

Quanto às tabelas, elas constituem uma forma adequada para apresentar dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos.

Consequentemente, devem ser preparadas de maneira que o leitor possa entendê-las sem que seja necessária a recorrência no texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão.

6.7 Citações

As citações podem ser feitas na forma direta ou na indireta.

6.7.1 Citação Direta

Na forma direta, devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, onde devem constar o autor, a data e a página, conforme o exemplo: “A ciência, enquanto conteúdo de conhecimentos, só se processa como resultado da articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade”. (SEVERINO, 2002, p. 30).

As citações de mais de um autor serão feitas com a indicação do sobrenome dos dois autores separados pelo símbolo &, conforme o exemplo: Siqueland & Delucia (1990, p. 30) afirmam que “o método da solução dos problemas na avaliação ensino- aprendizagem apontam para um desenvolvimento cognitivo na criança”.

Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm, em espaço simples no texto, com fonte menor: Severino (2002, p. 185) entende que:

A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão.

No caso da citação direta, deve-se comentar o texto do autor citado, e nunca concluir uma parte do texto com uma citação.

No momento da citação, transcreve-se fielmente o texto tal como ele se apresenta, e quando for usado o negrito para uma palavra ou frase para chamar atenção na parte citada usar a expressão em entre parênteses (grifo nosso). Caso o destaque já faça parte do texto citado usar a expressão entre parênteses: (grifo do autor).

6.7.2 Citação Indireta

A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz ideias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. É “uma transcrição livre do texto do autor consultado” (ABNT, 2000, p. 2). Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase quando alguém expressa a idéia de um dado autor ou de uma determinada fonte. A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

6.7.3 Citação de citação

A citação de citação deve ser indicada pelo sobrenome do autor seguido da expressão latina *apud* (junto a) e do sobrenome da obra consultada, em minúsculas, conforme o exemplo Freire *apud* Saviani (1998, p. 30).

6.8 Notas de Rodapé

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.

As notas são reduzidas ao mínimo e situar em local tão próximo quanto possível ao texto. Para fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se os algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração progressiva nas folhas. São digitadas em espaço simples em tamanho 10. Exemplo de uma nota explicativa: a hipótese, também, não deve se basear em valores morais. Algumas hipóteses lançam adjetivos duvidosos, como bom, mau, prejudicial, maior, menor, os quais não sustentam sua base científica.

6.9 Referências

Ao se elaborar um trabalho é imprescindível a menção dos documentos que serviram de base para sua produção. Para que esses documentos possam ser identificados, é necessário que os elementos que permitam sua identificação sejam reconhecidos, e isto só acontecerá através das referências bibliográficas. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define padrões para apresentação de trabalhos, sem esses padrões fica difícil localizar e identificar as fontes utilizadas no trabalho científico.

Cada uma das classes de documento tem suas características e, assim, aqueles elementos também podem aparecer de maneira diversificada quanto à localização, na própria Referência.

7 Trabalhos Científicos em geral

a) Livro

BEVILACQUA, F. ; BENSOUSSAN, E. ; JANSEN, J. M. et al. Manual do exame clínico. 11. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1997. 476 p. il. ISBN 85-7006-202-8.

b) Folheto

WAGNER, G. R. Actividades de detección y vigilancia para los trabajadores expuestos a polvos minerales. Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 1998. 67 p. ISBN 924354 4985.

c) Monografias

CARNEIRO, H. G. A infância perdida: desnutrição e exclusão social. 1996. 48 f. Monografia (Especialização em Educação e Saúde) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

VERGUEIRO, M. G. A desnutrição infantil em Campos dos Goytacazes. 1998. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

d) Dissertação

DIAS, E. P. A forma da papila renal e sua importância na avaliação de cicatrizes corticais: estudo em moldes do sistema pielocalicial. 1987. 69 p. Dissertação (Mestrado em Anatomia Patológica) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1987.

e) Tese

MELO, P. A. Estudos da atividade miotóxica de venenos crotalídeos e de substâncias anti-gonistas. 1992. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

f) Separata de monografia

MUÑHOZ AMATO, P. Planejamento. Rio de Janeiro: FGV, 1955. 55 p. Separata de Introducción a la administración pública. México: Fondo de Cultura Económica, 1955. Cap. 3.

g) Relatório oficial

A entrada é feita pelo nome da instituição e não pelo nome do autor do relatório. Só é incluída a editora quando diferente do autor. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Relatório 1995. São Paulo, 1995. 65 p. 14

h) Biografias e obras críticas

RIBEIRO, G. Manoel de Abreu. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 1989. 180 p. il. 22 cm.

i) Enciclopédias e dicionários

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopédia Britannica do Brasil, 1975.

7. 1 Partes de Monografias (Capítulos, Trechos, Fragmentos, Volumes)

7.1.1 Sem autoria especial

a) Livros

GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. Cap. 7 p. 78-95 : Anatomia funcional e contração do músculo.

b) Verbetes de dicionários e enciclopédias sem indicação de autoria

OMOPLATA. In: FORTES, H. ; PACHECO, G. Dicionário médico. Rio de Janeiro: Fábio de Mello, 1968. p. 806.

7.1. 2 Com autoria própria

a) Livros

SILVA, C. M. Cefaléia e enxaqueca. In: LEÃO, E.; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. *et al.* Pediatria ambulatorial. 2. ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 1989. p. 135-137 il. b)

Separatas

As separatas de monografias são referenciadas como monografias consideradas em parte, substituindo-se a expressão "In" por Separata de MANISSADYIAN, A. K.; OKAY, Y. Patologia do aparelho urinário em Pediatria. Separata de MARCONDES, E. Pediatria básica. São Paulo: SARVIER, 1978. p. 1411- 1570

c) Eventos

MAGNA, L. A. Algumas considerações sobre a avaliação da formação médica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 29, FORUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO, 1., 1991, Campinas. Anais... São Paulo: Associação Brasileira de Educação Médica, 1991. p. 17-19.

d) Verbetes de dicionário e enciclopédias com indicação de autoria

FREIRE, J. G. Pater familias. In: ENCICLOPÉDIA Luso-Brasileria de Cultura Verbo. Lisboa: Editorial Verbo. 1971. p. 237.

7.2 Publicações periódicas

Publicação periódica é a constituída de fascículos, números ou partes, editados a intervalos prefi- xados, por tempo indeterminado, com a colaboração de diversas pessoas, sob a direção de uma ou várias, em conjunto ou sucessivamente, tratando de assuntos diversos, segundo um plano definido.

7.2.1 Artigos em revistas

- a) **Com indicação de autoria:** CUNHA, F. Melanomas. Oncologia atual, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 199-211, maio 1997.
- b) **Mais de três autores, com destaque para os três primeiros:** AMARANTE, A. ; AMARANTE NETO, F. P. ; TELES JUNIOR, J. et al. Zumbido - sintoma ou doença? Revista de Medicina e Cirurgia, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 27-42, 1997.
- c) **Sem indicação de autoria (a entrada é feita pelo título):** MÚLTIPLA personalidade: patologia que intriga psiquiatras. Diálogo médico, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 52- 55, nov./dez. 1996.

7.2.2 Artigos em jornais

- a) **Com indicação de autoria:** AZEVEDO, T. Pronto - socorro da Aids. Jornal O Dia, Rio de Janeiro, 14 abr. 1998. Ciência e saúde, p. 16.
- b) **Sem indicação de autoria (a entrada é feita pelo título):** DESCOBERTA ligação entre vacina MMR e autismo. O Globo, Rio de Janeiro, 28 fev. 1998. Ciência e Vida, p. 36.
- c) **Artigo em suplemento de jornal:** SODRÉ, M. A sedução pelo sequestro. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 20 maio 1990. Ideias, ensaios, p. 9.

7.2.3 Referência Legislativa

BRASIL. Constituição (1988). Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n º 2481, de 3 de outubro de 1988. Dispõe sobre o registro provisório para o estrangeiro em situação ilegal em território nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 126, n. 190, p. 19291-19292, 4 out. 1988. Seção 1, pt. 1.

7.3 Multimeios

São considerados multimeios os suportes de informação diferentes do livro, tais como: fitas cassete, slides, filmes cinematográficos, gravações de vídeo, materiais iconográficos, materiais cartográficos, gravações de som, microformas, música impressa

a) Gravação de vídeo

VILLA-LOBOS: o índio de casaca. Rio de Janeiro: Manchete Vídeo, 1987. 1 videocassete (120 min): VHS, son., color. b)

b) Fita cassete

FAGNER, R. Revelação. Rio de Janeiro : CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min): 3 3/4, pps, estéreo.

c) Slide (Diapositivo)

PEROTA, C. Corte estratigráfico do sítio arqueológico Guará I. 1989. 1 slide : color.

d) Fotografia

FORMANDOS de Biblioteconomia, turma 1968/ Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1968. 1 fot. : p&b.

e) Atlas

PEREYRA, E. A. G. ; GUERRA, D. M. M. ; FOCCHI, J. et al. Atlas de colposcopia. São Paulo: Fundação Byk, 1995. 1 atlas (44 p.) : il. color. : 21 x 30 cm.

f) Filme

O AMIGO do povo. São Paulo: ECA, 1969. 1 bobina cinematogr. (10 min) : son., p&b, 16 mm. ou

O AMIGO do povo. Entidade produtora Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Direção e produção de Jean Koudela. São Paulo : ECA, 1969. 1 bobina cinematogr. (10 mm) : son., p&b ; 16 mm.

7.4 Documentos eletrônicos disponíveis na internet

a) Trabalho individual com indicação de autoria

WALKER, J. R. MLA-style citations of eletronic sources. Disponível em: <<http://www.mla.edu/pml.html>> . Acesso em: 4 set. 2008.

b) Trabalho individual sem indicação de autoria

PREFACE to representative poetry. Disponível em: <<http://www.libray.utoronto.ca>>. Acesso em: 17 jan. 2007.

c) Autor corporativo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Núcleo de Processamento de Dados. Cursos-NPD/UFES [online]. 1997. Disponível em: <<http://www.npd1.ufes.br/~cursos>>. Acesso em: 01 mar. 1997.

d) Parte de um trabalho

SILVA, R.N. ; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos ... Recife, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.html>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

e) Artigo de jornal com indicação de autoria

DAUCH, K. Alta qualificação credencia brasileiras ao sucesso. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 3 mar. 1997. Mulher. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/edicao/mulher>>. Acesso em: 03 mar. 1997.

f) Sem indicação de autoria

AS MULHERES de 12 anos. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 26 maio 1996. Espaço Aberto. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>. Acesso em: 27 maio 1996.

g) Artigo de revista com indicação de autoria

TAVARES, J. F. Procuradoria da infância e da juventude Dataveni@, João Pessoa, n. 4, p. 1-3, fev. 1997. Disponível em: <http://www.cqnet.com.br/dataveni@tavares.html>>. Acesso em: 3 mar. 1997.

h) Sem indicação de autoria

MULTIMÍDIA para iniciantes. PC World, São Paulo, fev. 1997. Disponível em: <<http://http:www.idg.com.br/pcworld/56multim.html>>. Acesso em: 2 mar. 1997

i) Mensagem pessoal (E-mail)

MORAFF, S. Re: Jongg. Fichas de pesquisa. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por mtmendes@uol.com.br em 8 jan. 1997

j) Mensagem em lista de discussão

A Lista de discussão sobre moda. Disponível em: <mailto:lista@moda.com.br>>. Acesso em: 28 fev. 1997.

7.5 Documentos eletrônicos disponíveis em cd-rom

a) Trabalho individual

JORGE Amado : vida e obra Rio de Janeiro : MI -Montreal Informática, 1994. 1 CD-ROM.

b) Parte de um trabalho

BRASIL colônia. In: HISTÓRIA do Brasil ATR. Rio de Janeiro : ART Multimedia, 1995. 1 CD-ROM.

a) Livro

BEVILACQUA, F. ; BENSOUSSAN, E. ; JANSEN, J. M. et al. Manual do exame clínico. 11. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1997 476 p. il. ISBN 85-7006-202-8.

b) Folheto

WAGNER, G. R. Actividades de detección y vigilancia para los trabajadores expuestos a polvos minerales. Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 1998. 67 p. ISBN 924 354 4985.

c) Monografias

CARNEIRO, H. G. A infância perdida: desnutrição e exclusão social. 1996. 48 f. Monografia (Especialização em Educação e Saúde) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

VERGUEIRO, M. G. A desnutrição infantil em Campos dos Goytacazes. 1998. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina) - Faculdade de Medicina de Campos, Campos dos Goytacazes, 1996.

d) Dissertação

DIAS, E. P. A forma da papila renal e sua importância na avaliação de cicatrizes corticais: estudo em moldes do sistema pielocalicial. 1987 69 p. Dissertação (Mestrado em Anatomia Patológica) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1987

e) Tese

MELO, P. A. Estudos da atividade miotóxica de venenos crotalídeos e de substâncias antagonistas. 1992. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

f) Separata de monografia

MUÑOZ AMATO, P. Planejamento. Rio de Janeiro: FGV, 1955. 55 p. Separata de Introducción a la administración pública . México: Fondo de Cultura Económica, 1955. Cap. 3.

g) Relatório oficial

A entrada é feita pelo nome da instituição e não pelo nome do autor do relatório. Só é incluída a editora quando diferente do autor.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Relatório 1995. São Paulo, 1995. 65 p. 14

h) Biografias e obras críticas

RIBEIRO, G. Manoel de Abreu. São Paulo: Fundo Editorial Byk, 1989. 180 p. il. 22 cm.

i) Enciclopédias e dicionários

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopédia Britannica do Brasil, 1975.

7. 6 Partes de Monografias (Capítulos, Trechos, Fragmentos, Volumes)

7.6.1 Sem autoria especial

a) Livros

GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. Cap. 7, p. 78-95 : Anatomia funcional e contração do músculo.

b) Verbetes de dicionários e enciclopédias sem indicação de autoria

OMOPLATA. In: FORTES, H. ; PACHECO, G. Dicionário médico. Rio de Janeiro: Fábio de Mello, 1968. p. 806.

7.6.2 Com autoria própria

a) Livros

SILVA, C. M. Cefaléia e enxaqueca. In: LEÃO, E.; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. et al. Pediatria ambulatorial. 2. ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 1989. p. 135-137. il.

b) Separatas

As separatas de monografias são referenciadas como monografias consideradas em parte, substituindo-se a expressão "In" por Separata de MANISSADYIAN, A. K.; OKAY, Y. Patologia do aparelho urinário em Pediatria. Separata de MARCONDES, E. Pediatria básica. São Paulo: SARVIER, 1978. p. 1411- 1570

c) Eventos

MAGNA, L. A. Algumas considerações sobre a avaliação da formação médica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 29., FORUM NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDICO, 1., 1991, Campinas. Anais... São Paulo: Associação Brasileira de Educação Médica, 1991. p. 17-19.

d) Verbetes de dicionário e enciclopédias com indicação de autoria

FREIRE, J. G. Pater familias. In: ENCICLOPÉDIA Luso-Brasilera de Cultura Verbo. Lisboa: Editorial Verbo. 1971. p. 237.

7.7 Publicações periódicas

Publicação periódica é a constituída de fascículos, números ou partes, editados a intervalos prefijados, por tempo indeterminado, com a colaboração de diversas pessoas, sob a direção de uma ou várias, em conjunto ou sucessivamente, tratando de assuntos diversos, segundo um plano definido.

7.7.1 Artigos em revistas

a Com indicação de autoria

CUNHA, F. Melanomas. *Oncologia atual*, São Paulo, v. 7, n. 4, p. 199-211, maio 1997.

b) Mais de três autores, com destaque para os três primeiros

AMARANTE, A. ; AMARANTE NETO, F. P. ; TELES JUNIOR, J. et al. Zumbido - sintoma ou doença? *Revista de Medicina e Cirurgia*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 27-42, 1997.

c) Sem indicação de autoria (a entrada é feita pelo título)

MÚLTIPLA personalidade: patologia que intriga psiquiatras. *Diálogo médico*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 52-55, nov./dez. 1996.

7.7.2 Artigos em jornais

a) Com indicação de autoria

AZEVEDO, T. Pronto - socorro da Aids. *Jornal O Dia*, Rio de Janeiro, 14 abr. 1998. *Ciência e saúde*, p. 16.

b) Sem indicação de autoria (a entrada é feita pelo título)

DESCOBERTA ligação entre vacina MMR e autismo. *O Globo*, Rio de Janeiro, 28 fev. 1998. *Ciência e Vida*, p. 36.

c) Artigo em suplemento de jornal

SODRÉ, M. A sedução pelo sequestro. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 20 maio 1990. *Ideias, ensaios*, p. 9.

7.7.3 Referência Legislativa

BRASIL. Constituição (1988). Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n.º 2481, de 3 de outubro de 1988. Dispõe sobre o registro provisório para o estrangeiro em situação ilegal em território nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 126, n. 190, p. 19291-19292, 4 out. 1988. Seção 1, pt. 1.

7.8 Multimeios

São considerados multimeios os suportes de informação diferentes do livro, tais como: fitas cassete, slides, filmes cinematográficos, gravações de vídeo, materiais iconográficos, materiais cartográficos, gravações de som, microformas, música impressa

a) Gravação de vídeo

VILLA-LOBOS: o índio de casaca. Rio de Janeiro: Manchete Vídeo, 1987. 1 videocassete (120 min) : VHS, son., color.

b) Fita cassete

FAGNER, R. Revelação. Rio de Janeiro : CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min) : 3 3/4, pps, estéreo.

c) Slide (Diapositivo)

PEROTA, C. Corte estratigráfico do sítio arqueológico Guará I. 1989. 1 slide : color.

d) Fotografia

FORMANDOS de Biblioteconomia, turma 1968/ Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1968. 1 fot. : p&b.

e) Atlas

PEREYRA, E. A. G. ; GUERRA, D. M. M. ; FOCCHI, J. *et al.* Atlas de colposcopia. São Paulo: Fundação Byk, 1995. 1 atlas (44 p.) : il. color. : 21 x 30 cm.

f) Filme

O AMIGO do povo. São Paulo: ECA, 1969. 1 bobina cinematogr. (10 min): son., p&b, 16 mm.

ou O AMIGO do povo. Entidade produtora Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Direção e produção de Jean Koudela. São Paulo : ECA, 1969. 1 bobina cinema-togr. (10 mm) : son., p&b ; 16 mm.

7.9 Documentos eletrônicos disponíveis na internet

a) Trabalho individual com indicação de autoria

WALKER, J. R. MLA-style citations of eletronic sources. Disponível em: <<http://www.mla.edu/pml.html>> . Acesso em: 4 set. 2008.

b) Trabalho individual sem indicação de autoria

PREFACE to representative poetry. Disponível em: <<http://www.libray.utoronto.ca>>. Acesso em: 17 jan. 2007

c) Autor corporativo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Núcleo de Processamento de Dados. Cursos-NPD/UFES [online]. 1997 Disponível em: <<http://www.npd1.ufes.br/~cursos>>. Acesso em: 01 mar. 1997

d) Parte de um trabalho

SILVA, R.N. ; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos ... Recife, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.html>>. Acesso em: 21 jan. 1997

e) Artigo de jornal com indicação de autoria

DAUCH, K. Alta qualificação credencia brasileiras ao sucesso. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 3 mar. 1997 Mulher. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/educacao/mulher>>. Acesso em: 03 mar. 1997

f) Sem indicação de autoria

AS MULHERES de 12 anos. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 26 maio 1996. Espaço Aberto. Disponível em: <<http://www.estado.com.br>>. Acesso em: 27 maio 1996.

g) Artigo de revista com indicação de autoria

TAVARES, J. F. Procuradoria da infância e da juventude Dataveni@, João Pessoa, n. 4, p. 1-3, fev. 1997 Disponível em: <http://www.cqnet.com.br/dataveni@tavares.html>>. Acesso em: 3 mar. 1997

h) Sem indicação de autoria

MULTIMÍDIA para iniciantes. PC World, São Paulo, fev. 1997. Disponível em: <<http://http://www.idg.com.br/pcworld/56multim.html>>. Acesso em: 2 mar. 1997.

i) Mensagem pessoal (E-mail)

MORAFF, S. Re: Jongg. Fichas de pesquisa. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por mtmendes@uol.com.br em 8 jan. 1997

j) Mensagem em lista de discussão

MODA. Lista de discussão sobre moda. Disponível em: <mailto:lista@moda.com.br>. Acesso em: 28 fev. 1997

7.10 Documentos eletrônicos disponíveis em cd-rom

a) Trabalho individual

JORGE Amado: vida e obra Rio de Janeiro : MI -Montreal Informática, 1994. 1 CD-ROM.

b) Parte de um trabalho

BRASIL colônia. In: HISTÓRIA do Brasil ATR. Rio de Janeiro : ART Multimedia, 1995. 1 CD-ROM.

8 Apresentação de Apêndices e Anexos

Parte do artigo que complementa o raciocínio do autor, constituída por tabelas, quadros e figuras (gráficos, ilustrações), questionários ou outras informações que, embora sendo úteis, devem aparecer ao final do texto para não alongá-lo e não interromper a sequência lógica da sua exposição.

Os anexos e/ou apêndices devem ser citados no texto entre parênteses, quando vierem no final da frase. Se inserido na redação, o termo ANEXO e/ou APÊNDICE vem livre dos parênteses.

8.1 Apêndice

O apêndice é um elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados pela palavra APÊNDICE e por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

8.2 Anexo

O anexo é um elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados pela palavra ANEXO e por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

9 Avaliação

A avaliação do TCC – Artigo Científico ocorrerá ao longo do seu desenvolvimento, considerando a elaboração do Projeto de Pesquisa, bem como a avaliação textual das seções que constituem o Artigo: Resumo; Introdução; Desenvolvimento e Considerações Finais. Deverá ser atentado: a ortografia, pontuação e concordância gramatical; orientações de citações e referências, conforme normas do curso postadas no portal e anteriormente mencionadas neste material; adequação aos procedimentos metodológicos conforme orientações delineadas em teleaula, material- impresso/apostila, tutoriais, comunicados e informativos postadas no portal e anteriormente mencionadas neste material; apresentação de informações em quantidade e qualidade suficientes para a fundamentação teórica compatível ao tema e exploração com qualidade e suficiência da bibliografia citada.

O Artigo Científico - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser entregue no sétimo período. Este deverá ser acompanhado durante o processo de elaboração do projeto e da produção científica. O mesmo será entregue e corrigido por uma equipe de professores avaliadores, conforme linhas de pesquisa definidas pelo Colegiado de Curso.

A dinâmica e a processualização do referido artigo no que tange a elaboração de projeto, produção do mencionado e sua respectiva apresentação será definida por Colegiado do Curso e disponibilizada e divulgada ao aluno via teleaula - ao vivo; material impresso apostila, tutoriais, comunicados, informativos em portal do curso além de orientações via webtutoria.

9.1 Critérios de avaliação do TCC

A seguir, são apresentadas as rubricas consideradas para avaliação final do TCC – Artigo Científico.

RUBRICA PARA AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO ESCRITA DO TCC	PONTUAÇÃO
RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	Até 1,0
O texto apresenta o objetivo do artigo? Apresenta a metodologia utilizada para o levantamento de dados? Quando trabalho de campo, indicou o local onde se realizou a pesquisa bem como delimitou a população atingida? O trabalho apresenta os resultados obtidos? São apresentadas de três a cinco palavras-chave que caracterizam o tema e servem para indexar o artigo?	
INTRODUÇÃO	Até 2,0
O texto apresenta sinteticamente os dados sobre a temática, o problema e pergunta de pesquisa, os objetivos e metodologia utilizada?	
DESENVOLVIMENTO	Até 4,0
O texto apresenta o referencial teórico relativo à linha de pesquisa, fundamentado segundo os critérios científicos com base nas normas de citação? Apresenta os objetivos geral e específicos? Apresenta uma sequência lógica de ideias e pensamentos deixando explícito o tema de pesquisa?	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	Até 2,0
O texto salienta a conclusão, indicando se atendeu ao problema levantado e se conseguiu atingir os objetivos propostos? Salienta as limitações do trabalho e as sugestões para outros estudos na área temática?	
REFERÊNCIAS	Até 1,0
A lista apresenta a totalidade das fontes de informação que foram utilizadas no trabalho, ou seja, livros, revistas, fitas de vídeo, sites, artigos disponíveis na internet, CD-ROM, Constituições (Federal, Estadual e do Município), Leis, etc. de acordo com normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)?	

9.2 Cuidados com a escrita

- Impessoalidade – evite referências como nosso trabalho, nosso estudo, nossa pesquisa, utilize colocações como o presente trabalho, a presente pesquisa. Não utilize pronomes pessoais como o nós, não os utilize no texto, nem quando se tratar da apresentação de resultados obtidos como: somos da opinião que, julgamos que, chegamos à conclusão que, deduzimos que etc.
- Objetividade – evite comentários prolixos, seja direto e claro na questão da escrita.
- Imparcialidade – não se deve deixar levar por vieses e/ou por ideias preconcebidas.
- Precisão e Clareza – definições exatas, preferencialmente apoiadas em referências ou dados comprovados. A informação deve ser compreendida pelo leitor, não devendo conter ambiguidades;
- Modéstia e cortesia – resultados de estudos ou pesquisas anteriores, quando houver, não devem ser apontados de forma a insultar ou desfazer dos resultados alcançados. A cortesia é importante ao se referenciar a discordância dos resultados de pesquisas anteriores.
- Simplicidade – deve estar presente em qualquer explicação ou afirmação redigida textualmente de modo a ser facilmente assimilada pelo leitor.
- Coerência – refere-se ao uso de nomes, de números, à grafia de palavras, no emprego de termos. Além disso, o autor deve estar atento para não afirmar o que negou e vice-versa.
- Ordem lógica – atenção na apresentação das ideias deve ser organizada e dentro de uma sequência lógica.

- i) Direitos autorais – A Lei nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998, garante ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou. Traz em seu bojo o que é permitido e proibido a título de reprodução e quais as sanções civis a serem aplicadas aos infratores. Outra legislação que protege o autor do texto é a Lei nº 10.695/2003 que altera e acresce parágrafo ao art. 184 e dá nova redação ao art. 186 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal. Desta forma, não serão aceitos quaisquer indícios de violação de direitos autorais. Textos com esta prática ou vício serão automaticamente desconsiderados e reprovados.

10 Apresentação do TCC – Artigo Científico

10.1 Logística de apresentação

A Logística de Apresentação visa proceder aos encaminhados necessários para a organização e agendamentos das apresentações dos Trabalhos de Conclusão de Curso – Artigo Científico, sendo assim, seguem-se os procedimentos pertinentes a tal ação:

1. O sistema gera a lista de alunos aptos para a defesa em banca (alunos que já tem o artigo versão final pontuado);
2. São gerados os editais de convocação para defesa, e enviados para os parceiros e alunos através de e-mail. Os editais contém todos os dados necessários sobre a defesa.
3. Retorno dos Polos Presenciais com relação as **apresentações de trabalhos**. É imprescindível que os polos encaminhem para o e-mail: Douglas.rodrigues@fael.edu.br, / audrei.rissi@fael.edu.br / mirian.pimentel@fael.edu.br ou endereços de **MSN** que serão **utilizados** nas defesas em bancas;
4. Verificação, nos Polos Presenciais, dos equipamentos para defesa (Web Cam e demais equipamentos de multimídia).
5. Convocação dos Professores/Orientadores/Avaliadores;
6. Realização das Apresentações.

11 Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. ABNT, Rio de Janeiro. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, Ago 2000. (Coletânea de normas)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, Ago 2002.

DECRETO – Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. LEI nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

MARCONI, M. de A., LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 231 p. MEDEIROS, A Redação científica. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ANEXO

ANEXO I – Roteiro Básico de Elaboração do Projeto

CAPA

FOLHA DE ROSTO

TEMA DA PESQUISA

- Tema é o assunto, é aquilo que trata a pesquisa, o estudo, que se pretende redigir. Deve estar adequado a uma das linhas de pesquisa do curso.
- Qual o enfoque (uma parte do todo - do tema), em que espaço (geográfico) e tempo (histórico) será delimitado?

DEFINIÇÃO DE PROBLEMA

- Qual é o problema? (elaborar em forma de pergunta)
- Nenhum tema pode ser tratado se não for um problema.

JUSTIFICATIVA

- Por que vou pesquisar este assunto? Qual a relevância social? Qual a contribuição?
- Citar as razões que tornam importante a realização da pesquisa proposta, do ponto de vista da sua contribuição pessoal para a ciência e para a sociedade.

OBJETIVOS DA PESQUISA

- Para que pesquisar? Quais os propósitos do estudo?
- Objetivo Geral: (onde você quer chegar?)
- Objetivos específicos: (como chegar - passos para chegar lá!)
- Os objetivos num curso de graduação situam-se no âmbito de estudar,
- conhecer e compreender.
- Inicia-se a redação pelo verbo de ação, no infinitivo e cada objetivo só pode conter um único verbo de ação.

REVISÃO DE LITERATURA

- texto indicando as primeiras aproximações com o tema que será pesquisado e os principais autores que serão utilizados.

METODOLOGIA

- Neste item deverá ser indicado como obter e como trabalhar com as informações.
- Onde fazer? Como? Com quê? Quanto? Quando?

REFERÊNCIAS

- Listagem de todos os autores e obras utilizadas na elaboração do projeto de pesquisa.